

# 20 mil pedem o fim do projeto de Covas

Na quinta-feira, 12 de agosto, cerca de 20 mil funcionários públicos ocuparam o pátio da Assembléia Legislativa. Foi uma grande manifestação contra o projeto do governador Mário Covas que cria o Fundo de Previdência do Estado de São Paulo. Os professores da Unicamp estiveram à frente da passeata que cercou a Assembléia Legislativa.

Foi a primeira vitória do movimento. O protesto sensibilizou a maioria dos deputados. Até mesmo parlamentares da base governistas se manifestaram contrários à proposta de Covas. Os deputados disseram que vão pedir a retirada do projeto.

Mas não podemos nos acomodar. Vamos ficar atentos ao calendário de lutas proposto pela coordenação do movimento.

Sabemos que o governo pode recuar agora, mas atacará novamente caso a mobilização dos funcionários públicos perca a força.

## Manifestação na Unicamp

Antes da caravana seguir para São Paulo, professores e funcionários da Unicamp realizaram uma manifestação na frente da Reitoria. A ADUNICAMP aproveitou a manifestação para cobrar novamente da Reitoria um posicionamento crítico sobre o projeto do Governo. Mas a Reitoria limitou-se a divulgar um boletim que sugeria emendas ao projeto. Mais uma vez, ela não enfrenta o governador Mário Covas.

## Começou a luta: o primeiro round é nosso

A manifestação do funcionalismo estadual foi um sucesso, como se pode avaliar pela notícia dada neste mesmo Boletim. Deu matéria de capa nos principais jornais do país. Também..., éramos 20 mil! A *Folha de São Paulo*, em sua edição de 13 de agosto de 1999, considerou o ato como "... a maior manifestação contra o governo de Mário Covas (PSDB) desde sua posse no primeiro mandato, em 1995." A ADUNICAMP enviou dois ônibus. Docentes abriram a passeata ostentando uma faixa com as palavras de ordem "Não à Exclusão" e "Não ao Confisco" que sintetizam o objetivo da nossa luta.

Não nos iludamos, a guerra apenas começou. É verdade que o legislativo tem se mostrado mais sensível à voz do funcionalismo do que o governador tanto assim que o líder



Mário Camargo

Professores da Unicamp estiveram à frente da passeata no ato público

## O que quer o governador

O governador Mário Covas essencialmente tem dois objetivos ao propor a criação do Fundo de Previdência do Estado de São Paulo. Um deles é jogar milhares de servidores públicos para as regras do INSS. Incluem-se aí parte dos professores das universidades públicas paulistas.

O segundo objetivo é confiscar o salário de quem permanecer no fundo de previdência. A alíquota de desconto dos salários pode chegar a 25%. O governador quer fazer caixa com o dinheiro do funcionalismo.

Se você quer saber mais sobre a proposta de Covas, consulte o *Caderno Especial*, de julho de 1999, que a ADUNICAMP produziu sobre o tema e que foi enviado aos associados.

do governo na Assembléia Legislativa declarou aos jornais que "o funcionalismo quer negociar". É um sinal de que o Governo sentiu o golpe.

Para terça-feira, 17 de agosto, está marcada reunião da Comissão de Negociação de Servidores Públicos, na qual estamos representados pelo Fórum das Seis, para avaliar a manifestação e, no dia seguinte, compareceremos à plenária que elaborará um cronograma de mobilização e redefinirá a pauta de negociações.

Resultados preliminares de estudos atuariais, que estão sendo feitos pelo professor Antônio Fernando dos S. Penna, do IFGW, indicam que a aplicação dos 6% arrecadados pelo



IPESP bastaria para garantir as aposentadorias do funcionalismo, confirmando estudos semelhantes da Assessoria JMaduro. Onde foi parar este dinheiro? Talvez fiquemos sabendo se prosperar a CPI do IPESP que acaba de ser aprovada depois de um intenso lobby da Comissão de Negociação.

A quem ainda abriga no íntimo a sensação de ter parte da culpa pela “falência” da Previdência e pelo déficit público mas almeja livrar-se deste peso incômodo disponibilizamos uma seleção de textos publicados no caderno “Economia & Negócios”, página B2, do jornal *O Estado de São Paulo*, edição de 13 de agosto de 1999. Insuspeito de fazer análises que favoreçam a esquerda, o jornal mostra claramente os efeitos

devastadores para o povo brasileiro das ações deletérias de sucessivos governos. O governo atual impõe que você pague a conta!

A ADUNICAMP tem participado de todas as reuniões da Comissão de Negociação e tem podido colocar as reivindicações aprovadas nas nossas assembléias. Entretanto, dada a reduzida participação da comunidade docente, corremos o risco de ter a nossa voz apenada, no seio da Comissão de Negociação, frente a outras entidades que têm conseguido representações muito mais numerosas que as nossas.

Participe! Garanta que a sua voz, somada às de muitos outros, seja ouvida.

## FBAIPAI\*

Sérgio Silva

Teatrão bonito que o Fernando Henrique e o Covas inauguraram no feriado de 9 de julho deste ano. Uma obra de R\$ 44 milhões. Mais de um mês de Unicamp. Tudo pela arte? Nem tudo. A licitação foi ganha pelas construtoras Triunfo e Acciona, mas, na execução, com a aprovação do governo, elas se associaram à Spenco, que não poderia nem participar da licitação porque estava em concordata, mas cujos donos figuraram entre os maiores patrocinadores da campanha do Covas. As informações apareceram na Folha de São Paulo, mas você pode ter visto e ficar com dó quando eles dizem que o governo está sem dinheiro e querem descontar 20% dos nossos salários.

\*Fe-be-ai-pai, Festival de Besteiras e Apropriação Indébita que Assola o País. Se fosse vivo, Stanislaw não resistiria...

Sérgio Silva é professor convidado do IFCH.

## Docentes lesados pelo Clube Hípica Barão

Associados lesados pela Serralheria Barão, Clube Hípica de Barão e com problemas com o Sistema Financeiro de Habitação, o professor Valério Arantes, diretor da Adunicamp, convoca uma reunião para o próximo **dia 27 de agosto**, sexta-feira, às 13 horas, na sede da Associação.

## A crise na universidade em discussão

O professor Ricardo Antunes, do IFCH, está coordenando uma série de mesas-redondas sobre os problemas da universidade pública. O tema geral é “A universidade em um contexto de crise: quais são as alternativas?” e pretende alcançar toda a comunidade universitária.

A primeira mesa-redonda acontecerá no próximo **dia 19 de agosto** (quinta-feira), das 14h às 18h, na sala 1 do Centro de Convenções da Unicamp. Os debatedores serão os professores Hélgio Trindade (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Afrânio Mendes Catani (Universidade de São Paulo) e Dilvo Ristolff (Universidade Federal de Santa Catarina). Nas próximas edições do Boletim Adunicamp serão divulgados os próximos eventos.

## 100 mil pedindo *Fora FHC e o FMI!*

Devido ao clima crescente de insatisfação com o governo, a CUT e os partidos de esquerda estão convocando uma marcha com 100 mil pessoas à Brasília, no próximo dia 26 de agosto, pedindo *Fora FHC e o FMI!*

A ADUNICAMP vai disponibilizar ônibus para os docentes interessados em participar do ato. Reserve seu lugar pelo e-mail: [adunica@uol.com.br](mailto:adunica@uol.com.br)

## Comunidade universitária perde o professor Sette

O professor Antônio Mário A. Sette faleceu no último **dia 13 de agosto**, em Campinas. O professor Sette fazia parte do Grupo de Lógica Teórica do Centro de Lógica, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

A Adunicamp lamenta a perda desse estimado colega e expressa seu pesar aos familiares e colegas do IFCH.

## Convênio de Seguros

A ADUNICAMP firmou um convênio com a Seguralta Corretora de Seguros e com a AGF Brasil Seguros, que oferece as seguintes modalidades:

**Vida em grupo:** incluindo “assistência funeral com traslado de qualquer parte do mundo e opção para cremação”, com planos para associados de até 94 anos de idade. O benefício é extensivo aos dependentes.

**Automóvel:** com desconto especial para os associados em até 11 vezes sem juros.

**Residencial:** com cobertura de danos provocados por incêndio, raio, explosão, roubo de bens, aluguel, vendaval e danos elétricos, com baixo custo e em até 11 vezes sem juros.

Atendimento: a partir de 23 de agosto, na sede da Associação, das 8h30 às 17h.

## Novo convênio: Soma

Serviço de Orientação Multidisciplinar e Assessoria

Atendimento básico: psicoterapia; grupo de jovens; orientação vocacional, familiar e de estudo; grupo de pais.

Profissionais responsáveis: Cecília Menezes – pedagoga; Elena Meyer – assistente social; Marili Aquino – psicóloga.

Vantagem: desconto de 15% sobre o preço cobrado para qualquer atividade.

Endereço: rua Tranquilo Prospero, 28  
Barão Geraldo – ☎ 289-3009